

Por Ivan Ventura

Uma das reivindicações da entidade patronal dos planos de saúde é recomendar reciclagens periódicas para esse profissional - o que não acontece

Uma das medidas anunciadas pela presidente da FenaSaúde (entidade patronal dos planos de saúde), Solange Beatriz, é combater os problemas de comunicação entre clientes e empresas a partir de uma série de medidas ao longo deste ano. As ações têm como foco não apenas o consumidor, mas principalmente os responsáveis pela venda dos planos de saúde: o corretor.

De uma maneira geral, a FenaSaúde entende que esses profissionais precisam se reciclar e até melhorar o desempenho no treinamento para a venda desses serviços. Ao fazer isso, segundo a entidade, haverá uma melhora no relacionamento entre empresas e clientes.

Na teoria, tudo parece fácil e simples. Mas não é isso o que acontece. O advogado Silas Rivelle, presidente da comissão de ouvidorias da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg), entende que as seguradoras já realizam um bom trabalho de educação, mas é preciso alterar a legislação que rege a conduta do corretor. “É necessária uma obrigatoriedade do corretor em fazer uma reciclagem. Normalmente, ele vai lá, obtém a autorização e não se recicla. Ele nunca mais volta a se atualizar. E não só uma atualização com seguros, mas também na relação de direito do consumidor e também de responsabilidade profissional deles”, diz.

Fonte: [Revista Consumidor Moderno](#), em 22.03.2016.